



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 1

*Exm^{os}. Senhores:
Presidente da Assembleia Municipal
Digníssima Mesa
Senhores Membros da Assembleia
Senhores Presidentes de Junta de Freguesia
Senhor Presidente da Câmara Municipal
Exm^{os}. Vereadores
Comunicação Social*

Decorreram já 41 anos desde o dia da revolução dos cravos, da revolução do 25 de Abril ou ainda da revolução dos capitães. O certo é que continuamos a evocar o 25 de Abril de 1974, lembrando que esta é uma data a recordar sempre com o mesmo entusiasmo com que foi vivido ao tempo, apesar de algumas tentativas para que desprezemos esses ideais e o sucesso de tão nobre iniciativa que jamais poderá ser desvalorizada.

Uma das grandes conquistas de Abril foi a valorização do poder local e graças a isso podemos hoje, apesar de alguns constrangimentos, definir uma estratégia ao nível local. Cada vez mais novas transferências de competências estão a ser remetidas aos municípios, infelizmente esvaziadas de receitas que mais não são do que dificultar a tarefa de todos nós.

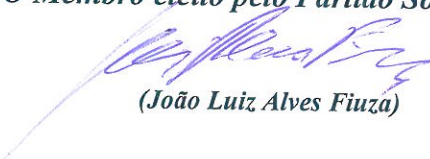
Apesar de vermos a cada dia conquistas adquiridas serem retiradas a uns, em prol de um reforço de garantias e regalias de outros, continuaremos a lutar por aquilo que entendemos ser nosso por direito próprio.

*E é este 25 de Abril que queremos viver a cada dia com a diversidade de ideias, de propósitos de intenções e de práticas. A tudo isto chamamos **LIBERDADE**, conquista máxima da revolução dos cravos que continuam vermelhos como naquele dia apesar de alguns não quererem sequer saber se foram cravos ou se foram rosas. É esta certeza que temos e em que devemos acreditar sempre lutando a cada dia para que não mais regressemos a uma ditadura. Saibamos lidar da melhor forma com essa liberdade conquistada, com o respeito mútuo e sempre com muita solidariedade, de modo a conseguirmos dar a volta para que Portugal seja cada vez melhor.*

Viva o 25 de Abril.

Tábua, 29 de Abril de 2015.

O Membro eleito pelo Partido Socialista,


(João Luiz Alves Fiúza)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 2



Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua

(Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2015)

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PONTO 1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015.

Nada a referir, voto a favor.

PONTO 2. LEITURA E APRECIAÇÃO DO EXPEDIENTE

Aguardo leitura.

PONTO 3. INTERVENÇÃO DOS EXMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

Cinco notas muito breves, nesta minha primeira intervenção.

1. Vou começar com um pedido de informação ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, já que por via da comunicação social regional não consegui ler uma única palavra sobre o assunto, dado o profundo silêncio, como é habitual, porventura o tema classificado como “segredo de estado” ou melhor “segredo do estado”, acerca do encerramento do Hotel de Tábua.

Sobre a ocorrência, não vi tratamento semelhante ao alcançado pela Quinta do Rabaçal protagonizado por um jornalista do “The Guardian” que tão deslumbrado ficou com as férias na nossa terra que elegeu Tábua como um dos 10 melhores destinos para passar férias. Não disse é que eram “férias selvagens”, uma categoria como outra qualquer.

Pergunto como desafio político, quantas vezes, em 20 anos, o Partido Socialista de Tábua realizou iniciativas no Hotel de Tábua?



A responsabilidade do fecho do Hotel de Tábua é, em primeiro lugar, da Autarquia que não soube acarinhar e dinamizar, em parceria, esta infra-estrutura, apesar de natureza privada. Agora, produzem-se reuniões de “salvação”, recorrendo aos bons ofícios de conhecidos empresários. Como sabe, este assunto é verdadeiramente preocupante porque as reservas foram suspensas e os Raiders do BTT, que anualmente se concentram em tábua, terão que recorrer aos concelhos vizinhos para pernoitar (digo Mortágua). Bom prenúncio para o Pelouro do Turismo.

O número de camas disponíveis no concelho sofreu uma forte redução, mas estou convicto que a verdadeira redução foi, única e exclusivamente, a do número de colchões, isto porque pude observar esta dinâmica durante vários dias.

2. Uma outra nota que traço é acerca do destino dos blocos de granito removidos do muro principal do Jardim Sarah Beirão.

Vai ser edificada obra com os mesmos ou serão colocados em parte incerta dada a sua antiguidade?

3. O prazo previsto para o termo da obra de requalificação da Vila de Tábua é junho de 2015 (pág. 34 do Relatório de Gestão 2014).

Acredita neste prazo ou só acontecerá no inverno de 2015?

Como sabe, este “custo” anula uma grande fracção do benefício.

4. Um outro tema que depois será tratado em pormenor, mas que já pode ser introduzido.

A página 62 do **Relatório de Gestão de 2014** diz, logo no seu início: “ O serviço do Ginásio Municipal apresenta um valor de 30.063,85 euros, (entenda-se, custo total do serviço), de referir que a receita arrecadada foi de 25.684,00 euros”.

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, lembra-se de referir, aqui nesta Assembleia, que este serviço era o único que dava lucro? Não me vai dizer que adquiriu um tapete e uma bicicleta *Hi-Tec* para o Ginásio Municipal.

Como vê, é nos detalhes que vislumbramos a Gestão assíncronica.



5. Li o conteúdo de uma informação financeira prestada pela União das Freguesias de Espariz e Sinde à Assembleia da minha Freguesia que diz o seguinte:

“INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A informação financeira está devidamente esclarecida na documentação anexa entregue pela Junta, sobre a qual estaremos dispostos a prestar os diversos esclarecimentos. Mais informamos que a Junta de Freguesia não tem Pagamentos em Atraso, estando a esta data com **63.580,00 € de Recebimentos em Atraso¹** referentes a protocolos celebrados com o Município ainda não recebidos (anos letivos de 2009/2010, 2012/13 e 2013/2014). Neste valor não estão, ainda, contabilizados os acordos de execução no valor de **23.000,00 €** nem os protocolos de 2014/2015 ainda não assinados.”

¹**Recebimentos com mais de 90 dias de atraso.**

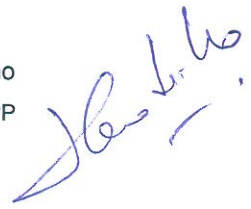
Junta de Freguesia de Espariz e Sinde, a 15 de Abril de 2015.

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, tomando o exemplo como amostra e feita a correcta extrapolação e presunção para as restantes freguesias, os montantes em **dívida** podem ser superiores a **1.000.000 de euros**. Como vai honrar os compromissos assumidos sob a forma de protocolo com as juntas de freguesias, para não citar os compromissos protocolados com as Associações Desportivas. Dirá, estou farto de tanto protocolo, pois, mas assinou para baixar o nível de ruído. Agora tem de executar o pagamento, mas mais uma vez não utilize a dízima infinita.

Parece-me que já perdeu o controlo orçamental, o que já vislumbro há muito tempo. O esforço é grande mas não é sustentável, muito menos a metodologia que replica por via protocolar.

Estes protocolos e suas vicissitudes ditarão a verdadeira história da opção política do Concelho de Tábua ao longo, dos longos anos.

É tudo, neste momento, Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua.



II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), CONJUGADO COM O ARTIGO 35.º, N.º 1, ALÍNEA Y), AMBOS DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO

Uma nota sobre **os estágios PEPAL**.

O PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL (PEPAL) pretende a integração de jovens no mercado de trabalho e a melhoria das suas qualificações através da concretização de estágios profissionais e é uma prioridade das políticas públicas.

Os programas de estágios profissionais na Administração Pública enquadram-se no âmbito das políticas activas de emprego e visam cumprir os objectivos e medidas do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem.

O Município de Tábua disponibilizou 7 candidaturas, destinadas a jovens à procura de estágios profissionais, nas seguintes áreas de formação:

Licenciatura em Engenharia Informática

Licenciatura em Administração e Marketing

Licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território

Licenciatura em Gestão Integrada em Qualidade, Ambiente e Segurança

Licenciatura em Psicologia

Licenciatura em Ciências da Educação

Licenciatura em Direito

Pergunto: não foi identificada nenhuma necessidade para alguma das nossas freguesias (esta como entidade promotora) uma vez que há disponível a quota de 1 lugar para além dos sete estágios por via do número de habitantes (inferior a 50 000) (Despacho nº 1402/ 2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local)?

Existe 1 estágio, como quota, para atribuir a um cidadão com deficiência.

Não identificaram nenhuma necessidade de oferta de estágio para esta quota?

Todas as áreas de formação tiveram candidato?



Presumo que sim, pois a Câmara Municipal de Tábua é a entidade promotora.

Relativamente à informação sobre **ACÇÃO SOCIAL** (pág. 18/19 do documento em apreciação), qual a composição do Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social?

Pode concretizar, penso que a maior parte dos deputados desta Assembleia desconhecem a sua composição.

É tudo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua.

PONTO 2. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO ARTIGO 25.º, N.º 2, ALÍNEA C), CONJUGADO COM O ARTIGO 35.º, N.º 1, ALÍNEA Y), AMBOS DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;

Posição do Orçamento da Despesa:

A 18 de Junho de 2014

Dívida: 1.391.214,16€

A 22 de Setembro de 2014

Dívida: 1.371.127,40€

A 19 de Dezembro de 2014

Dívida: 1.874.269,78€

A 22 de Fevereiro de 2015

Dívida: 1.756.964,45€

A 22 de Abril de 2015

Dívida: 1.570.866,32€



Observo que a dívida oscila entre 1.300.000 e 1.800.000 euros, e que serve como metodologia para replicar durante a execução orçamental, ao longo do ano.

Não há uma tendência nítida de redução, resultante de uma imposição orçamental a implementar, antes observo oscilações fruto das contingências e dos infortúnios de gestão.

Só para adiantar, o **Relatório de Gestão de 2014** diz na sua página 53 que há um excesso de despesa corrente no valor de **863.709,99 euros** resultante da diferença entre o limite às despesas correntes para 2014 (6.731.323,71 euros) e Despesas correntes 2014 (7.595.033,69 euros).

Em concreto, vou citar alguns exemplos entre **valor facturado (total)**, **valor Pago (Total)** e **dívida**, em euros, no período de **01/01/2015 a 22/04/2015**

a) Aquisição de bens e serviços

Facturado (Total)	Pago (Total)	Dívida
1.850.605,58	752.161,15	1.098.444,43

b) Outros serviços

Facturado (Total)	Pago (Total)	Dívida
721.982,03	198.133,32	523,848,71

c) Iluminação pública

Facturado (Total)	Pago (Total)	Dívida
264.098,28	126.187,00	137.909,28

d) Associação Municípios Região Planalto Beirão

Facturado (Total)	Pago (Total)	Dívida
382.399,97	45.575,42	336.824,55

e) Aquisição de bens de capital

Facturado (Total)	Pago (Total)	Dívida
-------------------	--------------	--------



697.568,18	378.314,09	319.254,09
------------	------------	------------

Esta estratégia de pagamentos, aqui exemplificada, mostra que jamais alcançaremos o prazo médio de pagamento de 30 dias, conforme aprovado por esta assembleia. Contudo, surgem nos relatórios a menção à tendência decrescente do prazo médio de pagamento como uma marca de boa gestão, esquecendo-se do compromisso que teima em não ver a luz do dia, relatório após relatório.

Agora, da **Posição Actual do Orçamento da receita do ano 2015** retirei a seguinte informação:

- **Derrama**, conta dotada em 300.000,00 euros – cobrada em 1.196,97 euros (grau de execução da receita **0,399 %**): com este resultado prevejo que, até final do exercício de 2015, o valor cobrado é inferior a 100.000 euros. As empresas não libertam lucros tributáveis.

Espero não validar esta minha presunção no final do ano de 2015.

Como sabe, o grau de execução da receita do ano de 2014, e que atingiu os 80,803 % relativamente ao orçado (Pág. 43 do Relatório de Gestão 2014), fica longe dos 85%, e mais um ano com valores desta natureza cai no domínio do alerta precoce de desvios, estando obrigado a comunicar aos Serviços das Finanças e Autarquias locais (nº 1 do artigo 56, da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro de 2013). Espero que o ano de 2015 não concorra para este fim. Não estou seguro da inversão da tendência ao observar a receita destes 4 primeiros meses do ano de 2015.

Esta é, em traços gerais, a minha breve apreciação, pois não há muito mais para comentar, estamos no início do ano e só para o final do mesmo é que surgem os números que mostram a qualidade do desempenho e basta olhar para a **demonstração dos resultados e apurar os Resultados líquidos do exercício**.

É tudo por agora.



PONTO 3. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2014/RELATÓRIO DE GESTÃO/RELATÓRIO ANUAL DO SANEAMENTO FINANCEIRO E PAEL;

1.DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2014

Quanto ao balanço do ano de 2014

Exercício 2013 (activos líquidos)	Exercício 2014 (activos líquidos)
Total do activo = 43.387.402,83	Total do activo = 39.152.766,51
Fundos próprios = 25.694.229,19	Fundos próprios = 20.885.345,55
Resultado líquido do exercício = -1.594.416,37	Resultado líquido do exercício = -1.662.787,57 <u>é negativo e mais negativo que o valor do exercício anterior</u>
Passivo Dívidas a terceiros – médio longo prazo= 6.710.060,54 Dívidas a terceiros – curto prazo = 2.540.739,05	Passivo Dívidas a terceiros – médio longo prazo= 6.872.897,02 Dívidas a terceiros – curto prazo = 2.037.985,98

Houve **um acréscimo de custos** para o ano de 2014, relativamente ao ano de 2013, em **226.449,02 euros**.

As reservas, aos resultados da demonstração financeira relativa ao balanço em 31 de dezembro de 2014, feitas pela sociedade de revisores oficiais de contas são:

- Não nos foi possível confirmar o registo de titularidade de alguns bens imóveis que integram o activo imobilizado corpóreo do Município.
- Relativamente aos bens de domínio público afectos ao Município, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflectam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar



opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com Amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência nos Resultados e nos Fundos Próprios.

- Tal como divulgado na nota **8.2.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras**, no saldo da conta de Proveitos Diferidos apresentado no Passivo de 8.790.419 euros estão incluídos **cerca de 3.000.000 euros** relativos a subsídios ao investimento com origem em Fundos Comunitários e **com muita antiguidade**, cuja afectação aos investimentos respectivos não foi possível ainda conciliar pelo Município, pelo que não podemos formar opinião quanto ao impacto que poderá ter naquela rubrica, nos Proveitos Extraordinários e nos Fundos Próprios.
- Não afectando o valor do Passivo total, estão reconhecidos no médio e longo prazo cerca de 912.000 euros de empréstimos de Instituições de Crédito, relativos a reembolsos de capital a ocorrer no ano de 2015.

A pergunta que faço é: se o ROC tem reservas, porque razão eu não as devo tomar como boas? As demonstrações são verdadeiras e apropriadas, com as limitações já invocadas, mas o resultado líquido do exercício é negativo e foi agravado em 226.449,02 euros.

No que respeita à caracterização da entidade

A Câmara Municipal de Tábua tem inventário ou não? penso que não tem, pois nunca foi aprovado no Órgão Executivo, nem tão pouco no Órgão Deliberativo. Como avalia os activos (imobilizado)?

Relativamente á **Norma de Controlo Interno**, esta foi aprovada pelo Órgão Executivo em 11-12-2002, mas nunca foi aprovada pelo Órgão Deliberativo.

Situação dos contratos

Não observo, nas 10 páginas disponibilizadas, o contrato de arrendamento do espaço ocupado pelos estaleiros da Câmara Municipal de Tábua com a entidade Santa Casa da Misericórdia de Tábua. Pode explicar, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, a sua omissão?

Endividamento - Outras dívidas a terceiros

Dívida em 1 de Janeiro de 2014 = 2.540.739,05 euros

Dívida em 31 de Dezembro de 2014 = 2.458.902,07 euros

A diferença num ano, foi a redução em **81.836,98 euros**. É muito pouco, a não ser que se aplique a teoria, sobejamente conhecida, de que a dívida não é para pagar, é para rolar.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

A página 5. diz:

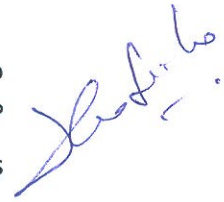
Indicadores do Município

“Em termos de gestão financeira autárquica tem-se verificado um cenário evolutivo bastante positivo com acentuada redução quer no endividamento líquido, quer no prazo médio de pagamentos em 130 dias desde 2012”.

Isto não significa que estamos bem, pois segundo a DGAL são 124 dias o prazo médio de pagamentos o que corresponde a cerca de 4 meses, bem longe dos 30 dias, formalmente vinculativos.

Noto que o índice da transparência municipal é superior à média da Comunidade Intermunicipal de Região de Coimbra (CIM-RC).

A Câmara Municipal de Tábua tem 31 técnicos superiores, a 31 de Dezembro de 2014, para um número total de recursos humanos de 164. Belíssimo rácio de Técnicos Superiores.



Uma nota para a rectificação da página 15. Onde está escrito “A maior parte dos trabalhadores, 33,13%, possuem entre 30 e 39 anos”. Deve constar “A maior parte dos trabalhadores, 33,13%, possuem entre 40 e 49 anos”.

Devem envelhecer mais 10 anos, para que conste bem este dado no Relatório de Gestão 2014.

Investimento em formação (Pág. 16): em 2014 = **14.705,44 euros**, é um valor ridículo como investimento em formação. O investimento em formação desportiva é bem mais elevado, não entendo esta diferença abissal.

Verdadeiramente, corresponde ao investimento dedicado a duas “Cucas Rosetas”.

A página 43 dá conta da evolução da receita e diz-se que o grau de execução da receita atingiu os 80,803 %, relativamente ao orçado. Fica longe dos objectivos previsionais e já exprimi a minha opinião sobre este ponto.

Contudo, podemos invocar sempre que o resultado é muito positivo num período de grandes ambiguidades e as receitas previstas de entidades externas não se efectivaram.

Página 45. “Na rubrica de venda de bens de investimento registou-se a venda de um terreno na Área Industrial e Empresarial de Sinde – Lote 5.” O valor que consta da tabela 3, pág. 44 diz Venda de bens de investimento = 93.510,00 euros. Este valor não chega para pagar o PT, a ser instalado no referido lote, com um custo de 99.800,00 euros a que acresce o IVA.

Pág 45. Execução e evolução da Despesa

Tabela 4 – Evolução da Despesa Paga

DESPESA PAGA	2012	%	2013	%	2014	%
01 Despesas com Pessoal	3.092.803,25	33,22%	3.278.421,29	26,65%	3.373.033,29	33,01%
02 Aquisição de Bens e Serviços	1.996.798,10	21,45%	3.361.087,11	27,32%	3.042.654,80	29,77%
03 Juros e Outros Encargos	142.711,77	1,53%	157.390,41	1,28%	212.652,16	2,08%
04 Transferências Correntes	685.490,56	7,36%	931.275,51	7,57%	802.479,26	7,85%
05 Subsídios	0,00	0,00%	1.200,00	0,01%	0,00	0,00%
06 Outras Despesas Correntes	77.774,73	0,84%	59.776,86	0,49%	164.214,18	1,61%
07 Aquisição de Bens de Capital	2.593.180,29	27,86%	2.899.690,65	23,57%	1.606.288,48	15,72%
08 Transferências de Capital	80.000,00	0,86%	132.202,04	1,07%	26.476,74	0,26%
09 Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
10 Passivos Financeiros	640.213,90	6,88%	1.480.409,10	12,03%	991.051,70	9,70%
DESPESA TOTAL	9.308.072,60	100,00%	12.301.453,87	100,00%	10.218.850,61	100,0%
DESPESAS CORRENTES	5.995.678,41	64,41%	7.789.151,18	63,32%	7.595.033,69	74,32%
DESPESAS CAPITAL	3.313.394,19	35,59%	4.512.302,69	36,68%	2.623.816,92	25,68%

Por outro lado, a estrutura de custo mostra um aumento dos custos totais em 2014, assim: para 2013 (pág. 50) 10.625.698,35 euros e para 2014 o valor de 11.059.886,31 euros.

O resultado líquido do exercício de 2014 é negativo, no montante de 1.662.787,57 € e superior ao de 2013, não haverá lugar à distribuição de resultados, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

O Município possui uma margem absoluta de endividamento de 858.670,00 € e uma margem utilizável de 171.734,00 euros. A variação da dívida foi de -16,71%.

Para ofuscar o esforço na melhoria do exercício vem o excesso de despesas correntes no valor de 863.709,98 euros. Não posso votar favoravelmente o Relatório de Gestão 2014 por tudo o que invoquei.



3. RELATÓRIO ANUAL DO SANEAMENTO FINANCEIRO E PAEL

Sobre o relatório do **Saneamento Financeiro**, apenas vou citar o que está escrito no Documento de **“Ajustamento ao Plano de Saneamento Financeiro, pág. 107, ponto 6.**

Conclusão:

“ – Da realização dos investimentos estratégicos previstos (a maioria dos quais comparticipados), se houver disponibilidades de tesouraria, para tal, como definido pelo plano de investimento previsto, e de acordo com a alínea e) do nº 2 do artigo 4º do DL nº 38/2008;

“ – outros indicadores financeiros, referidos no ponto 5.4.2 do estudo apresentado, nomeadamente, o Prazo Médio de Pagamento a fornecedores a 30 dias”.

Assim, a pág. 102 do documento citado no ponto **5.6.4. Orçamento Financeiro** diz que para 2014 há um **Superavit de Tesouraria de 1.924.172 euros.**

A pergunta é: porque contraiu o empréstimo de até 650.000,00 euros para apoio à tesouraria?

Relativamente ao prazo médio de Pagamento a fornecedores, baixar de 124 dias para 30 dias são necessários vários anos ou muitos milhões de euros, que não tem.

Voto contra este relatório anual.

É tudo, neste momento.

PONTO 4. 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP DO ANO 2015/INTRODUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA/APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO

Com uma gestão mais eficaz o saldo na prestação de contas de 2014, em vez dos **137.959,35 euros** podia ter alcançado o valor de **650.000,00 euros**, tão necessário para o pagamento de investimento arriscado e precipitado, pois a autarquia não mostra disponibilidades financeiras para esta estratégia e outras. Não foi avaliado o grau de sustentabilidade da decisão.

É o que posso dizer, e não digo tudo.



PONTO 5. ART.º 31.º, N.º 3 E 4 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO/PERCENTAGEM DO FEF CORRENTE/APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO;

Aprovo a percentagem de 90% para FEF corrente.

PONTO 6. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO/APROVAÇÃO

Relativamente a este ponto, já traduzi a minha posição ao longo das sucessivas intervenções. Contudo, queria, ainda, relembrar a tumultuosa andança de um empréstimo a curto prazo que esta Câmara contraiu no Banco Santander –Totta no montante de até 675.000,00 euros, de curto prazo, para apoio de tesouraria.

Como sabem, este valor era para pagar até 31 de Dezembro do ano em que foi contraído o empréstimo (penso 2012), mas não aconteceu e foi pago em 2013. Vejo muitas semelhanças, e suportado por uma adequada argumentação em virtude de muitas vicissitudes, o seu pagamento poderá ocorrer não em 2015, mas em 2016.

Voto contra a contratação de empréstimo, a curto prazo, até 650.000,00 euros.

PONTO 7. CANDIDATURAS AO PARQUE INDUSTRIAL DE TÁBUA/ACTA DA COMISSÃO DE INDÚSTRIA E DE CONCESSÃO DE APOIO AO INVESTIDOR/APROVAÇÃO;

Nada a dizer. Voto favorável.

PONTO 8. ADITAMENTO AO CONTRATO DE APOIO AO INVESTIMENTO ESTRATÉGICO/GOFOAM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO AO LOTE 5 DO PPAEI DE SINDE /T ÁBUA/APROVAÇÃO;

Apenas para dizer que só vi um documento com um único orçamento, da empresa **Socorreias**, para instalação do Posto de Transformação. Gostava de ver outros orçamentos concorrentes.

Voto favorável.

PONTO 9. REGULAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE ÁGUA/APROVAÇÃO;

Nada a dizer. Voto favorável.

PONTO 10. REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DA TARIFA SOCIAL E TARIFA FAMILIAR/APROVAÇÃO.

Nada a dizer. Voto favorável.

III- AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Tábua, 29 de Abril de 2015.



João Carlos Canotilho Lage



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 3



MOÇÃO

Por ocasião do 41.º aniversário da Revolução de Abril

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais. Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de

resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. Devem ser um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Tábua, reunida a 29 de Abril de 2015, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma ruptura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.
2. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para que continuem a associar-se às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Tábua, 29 de Abril de 2015



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 4

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

I - Período antes da ordem do dia

Ponto 3 - Intervenção dos membros da Assembleia

CUMPRIMENTOS

Em nome do grupo municipal PS (Partido Socialista), quero cumprimentar todos os presentes, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua, membros da mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Srs Vereadores, Srs Presidentes de Junta, Ilustres Membros da AM, e comunicação social.

TÁBUA ELEITA COMO UM DOS 10 MELHORES DESTINOS FÉRIAS

Em nome do grupo municipal do PS, que destacar a publicação inglesa "The Guardian" que elegeu Tábua como um dos 10 melhores destinos da Europa para férias em família, nomeadamente para famílias com crianças. A poucos meses do Verão e numa altura em que as famílias se encontram a programar o destino de férias, o jornal inglês dá ênfase á Quinta do Rabaçal – sita na Vila do Mato - freguesia de Midões, unidade que se situa na Reserva Natural do Vale do Mondego, num lugar com muita tranquilidade. É com satisfação que vemos a divulgação desta notícia, no Turismo Centro de Portugal, e em várias publicações nacionais.

O Município de Tábua criou três roteiros virtuais, que possibilitam ao visitante ficar a conhecer melhor o nosso Concelho. O Roteiro Turístico, o Roteiro do Queijo Serra da Estrela e o Roteiro do Mundo Rural possibilitam uma visita, em fotos de alta qualidade em 360°, aos locais e monumentos, onde até o som desses locais podemos ouvir. Em nome do grupo municipal do PS, felicitamos o executivo camarário pela criação deste roteiro, que permite um cidadão a partir de sua casa visitar Tábua.

PESAR – JOÃO CARLOS PRATAS MENDES

O falecimento, no dia 27 de março, do jovem tabuense João Carlos Pratas Mendes, constituiu uma triste notícia para o associativismo e toda comunidade tabuense. Com o seu desaparecimento, o nosso concelho perdeu um dos seus jovens mais notáveis e grande colaborador nas iniciativas promovidas pelas nossas associações nos últimos anos. Por isso podemos afirmar sem qualquer dúvida que o nosso concelho beneficiou

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

das suas qualidades humanas e do seu espírito associativo e voluntário. Os Bombeiros Voluntários de Tábua, o Grupo Desportivo Tabuense, o Grupo Desportivo Tourizense, Tábua XXI – Associação Juvenil, bem como toda a nossa comunidade jamais esquecerão o contributo prestado por este jovem, pelo que carregando o luto e interpretando os sentimentos dos membros da Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do Partido Socialista vem expressar as públicas condolências à família e amigos do nosso eterno tabuense João Mendes.

Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, quero propor à Assembleia Municipal de Tábua, um voto de pesar, e um minuto de silêncio pelo falecimento do jovem João Carlos Pratas Mendes. Solicito a V.Exa. que o ato em questão seja comunicado à família enlutada.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 1 - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município

O grupo municipal do Partido Socialista congratula-se com todas as iniciativas levadas a cabo pela Câmara Municipal de Tábua, desde a última sessão da Assembleia Municipal, nomeadamente da cultura, acção social, educação, desporto e juventude.

Quero aqui destacar a abertura ao público do balcão único e espaço cidadão. Temos hoje a Câmara Municipal de Tábua com um serviço de atendimento ao público, moderno, mais funcional, mais cómodo, e mais acessível para a população.

Em nome do grupo municipal do PS, quero dar os parabéns pela reedição do boletim municipal de Tábua. Julgo que é um dever dos eleitos, mostrar à população o que se faz em Tábua.

Quero destacar as seguintes as seguintes obras: Regeneração urbana da vila de Tábua, as obras da Rua da Indústria, e Avenida de Lisboa, que estão a decorrer a bom ritmo. Fico satisfeito com o visto do Tribunal de Contas na obra de regeneração urbana da vila. Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista solicito informação sobre o desenrolar das obras.

Na semana passada, eu estive num evento na Biblioteca Pública Municipal de Tábua – Dia Mundial do Livro, onde o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, referiu *“nós temos o dever de construir espaços, mas também devemos ter a preocupação em realizar atividades para ter os espaços ocupados com pessoas”*. Em nome do grupo municipal do PS, quero aqui felicitar o trabalho e empenho do executivo camarário, no desenrolar de atividades, no mercado municipal, piscinas, ginásio, biblioteca e centro cultural.

Permitam-me que enalteça os eventos: o magnífico espetáculo no centro cultural, masterclass saxofones, com a realização de um concerto com 50 saxofonistas no palco do CCT (Centro Cultural de Tábua); o concerto do Quarteto Ad.Libitum no dia do

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

feriado municipal; o evento do Dia Mundial do Livro, que teve a adesão da população tabuense e de muitos estrangeiros que escolheram Tábua para viver; e o Dia Mundial da Saúde com a realização de uma caminhada noturna, sem inscrições, e com a participação de mais de 50 pessoas. É notório que as pessoas de Tábua e arredores, começam a ter novas formas de viver, começam a ter hábitos de vir mais ao Ginásio, mais às Piscinas, mais ao Centro de Marcha, mais à Biblioteca, e mais ao Centro Cultural.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 3 – Documentos de Prestação de Contas 2014

O documento de prestação de contas do ano 2014, mostra-nos um cenário evolutivo positivo, com redução do endividamento líquido, e no prazo médio de pagamento.

Segundo a tabela 3 página 44 do Relatório de Gestão, verificamos um aumento das receitas próprias de 2,4 milhões para 2,9 milhões de euros.

É com satisfação que o investimento na Educação continua a ser prioridade do Executivo.

Começamos o ano de 2014, com excesso de endividamento, e terminamos o ano com margem de endividamento de 858 mil euros – página 52 do relatório de gestão.

Pela novo regime financeiro das autarquias locais, o Município de Tábua encontra-se em equilíbrio financeiro – página 9 do relatório de acompanhamento.

A execução orçamental global da receita e despesa no exercício 2014 ultrapassou 80% - documento certificação legal das contas.

Na página 10 do mesmo relatório de acompanhamento, verifica-se uma significativa redução da dívida total de 16,71% - 1.746.068 euros, e dos quais 863.567 euros no 4.º trimestre. No relatório refere 3.º trimestre, e julgo que será referente ao 4.º trimestre. Solicito ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o devido esclarecimento.

Em nome do grupo municipal do PS, quero felicitar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário de Almeida Loureiro, que tem feito uma excelente gestão financeira, que se verifica com documentos de 2014, que vêm hoje a esta Assembleia Municipal.

Solicito ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, informação sobre previsões financeiras para o ano de 2015.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 29 abril 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 7 – Candidaturas ao Parque Industrial de Tábua

O Grupo municipal do PS vê com orgulho os 3 pedidos de instalação no nosso Parque Industrial de Tábua: Tabuateste, Automóveis Travassos, e Frisalgados (alargamento). Se me permite, solicito ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se pronuncie sobre estes três processos de candidaturas para o parque industrial de Tábua que vêm hoje a esta assembleia municipal.

Solicito também informação sobre a evolução das obras no Parque Industrial de Sinde.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 5

Exmo. Presidente da Camara Municipal, Sr. Vereador do Ambiente, ilustres Membros da Assembleia Municipal,

Prezados cidadãos,

Aqui segue um pedido de reflexão sobre um assunto que nos toca a todos.

Bem sabendo que todos vos, cidadãos e governantes, têm problemas a sobrar com que lidar no dia-a-dia, queremos chamar a vossa atenção sobre o estado de saúde da nossa casa conjunta chamada Terra e aquilo que nós todos temos ao nosso dispor dentro do nosso próprio concelho para melhorar a lamentável condição em que esta se encontra.

Quem passeia pelos caminhos da nossa terra, tal como pelos caminhos de tantas outras, não pode deixar de notar que, houve um tempo, ainda não totalmente perdido na nossa memória, em que os terrenos eram todos bem cuidados e tratados pelos nossos antepassados para assim sustentar e alimentar as suas famílias e descendentes.

Olhando agora em nosso redor vemos que de tudo isso, muito pouco ou quase nada resta. As terras ficaram abandonadas e as culturas, antes tão importantes, deixaram de existir.

Em muitas áreas o fogo arrasou os pinheiros e as terras ficaram entregues ao abandono. O mato a seguir voltou a aparecer e no meio dele, surpreendente e como prova da sua resistência, voltaram os carvalhos e os sobreiros para reclamar o que em tempos remotos era seu.

No meio do abandono esta mostra de força e resistência, que também formou este povo e lhe deu a sua determinação, pode ser considerada como um restauro a todo o custo do meio ambiente e da sua preciosa biodiversidade.

Deixamos A Mãe Natureza em paz e ela se restaura sozinha.

Infelizmente a crise económica persistente em que vivemos nestes dias fez com que o governo central voltasse a facilitar a anterior mais ou menos controlada plantação de eucaliptos, facto responsável pelo agora explosivo cultivo desta espécie que nada tem a ver nem com as origens deste país e povo, nem com alguma estratégia de poupar águas, neste país frequentemente atormentado por épocas de seca.

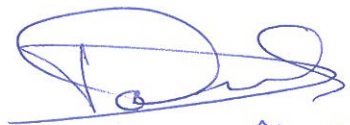
Só para ilustrar um pouco mais a seriedade da situação, queremos ainda apontar que num eucaliptal não quer viver nenhum animal, nem fazer o seu ninho nenhum pássaro, nem nenhuma pessoa nem nenhum turista quer lá dar um passeio e muito menos viver. Nem o próprio mato lá cresce.

Será então que é tão importante ver alguns (muitos dos quais nem vivem neste concelho) fazer grandes lucros com o rápido crescimento desta espécie, que não traz mais quaisquer benefícios e que mais tarde vai nos ficar extremamente caro em termos de curar os danos provocados, se tal ainda é possível.

Imploramos vos então, que reflitam profundamente sobre o assunto e que apliquem todo o vosso poder como cidadãos e governantes para limitar e controlar a nível do nosso concelho a maneira vergonhosa com que alguns se aproveitam da situação, quebrando todas as regras, desenraizando carvalhos e sobreiros entre outros, só e unicamente para enriquecer rapidamente.

Com os melhores cumprimentos,

Os Subscritores deste pedido:

Eric De Voelt. 
PAULO ALEXANDRE DE CARVALHO E SILVA ALVES MOREIRA